

Setembro/24

AGR11

Carta Mensal
FIAGRO Araguaia

agro
éxes

**R\$ 182
milhões**

em Patrimônio
Líquido¹

**CDI + 5,4%
IPCA + 7,8%**

Retorno médio dos
ativos alvo
investidos

89%

Investidos em
títulos de crédito
do Agronegócio

R\$ 10,18

Cota Patrimonial

22.537

Nº de cotistas

Comentário do Gestor

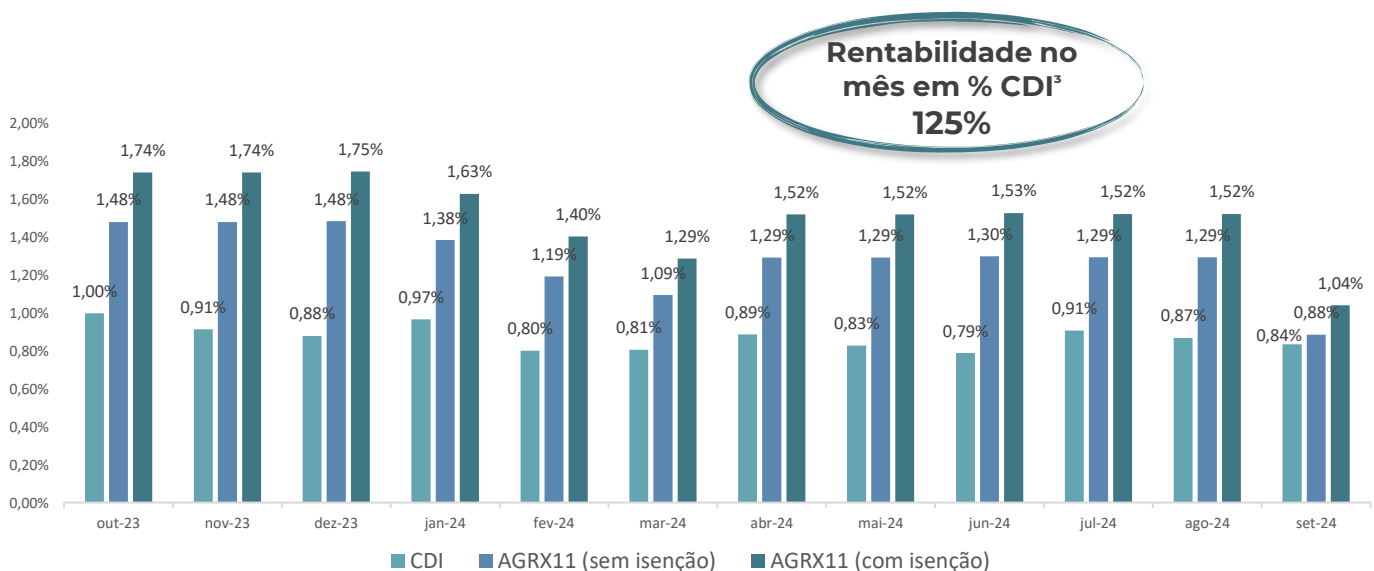
No mês de setembro, a AgroGalaxy entrou em recuperação judicial e não pagou a parcela de juros e amortização devida no mês. A seguir, dedicamos um tópico que detalha os impactos da operação junto a revenda nas distribuições do fundo.

Diante deste evento, o time de gestão realizou a venda de ativos, gerando resultado extraordinário positivo. Adicionalmente, ocorreu o pré-pagamento de uma das operações investidas, que gerou receita proveniente da taxa de pré-pagamento. Estes eventos geraram receitas extraordinárias equivalentes a R\$0,12 por cota.

Estamos avançados na estruturação de novas operações que diversificarão os investimentos do fundo, assim como utilizarão o caixa disponível para investimento em ativos alvo.

Distribuição de dividendos: A distribuição de rendimentos referente ao mês de setembro, paga em outubro, foi de **R\$ 0,09 por cota**. Considerando o benefício fiscal, que é, em regra, aplicável a essa modalidade de fundo, a rentabilidade mensal em setembro foi equivalente a **uma remuneração de 125% do CDI**.

Retorno ao cotista²



1 - Patrimônio Líquido em 30.09.2024 considerando preços de mercado de ativos: R\$ 182.599.086

2 - Retorno ao cotista calculado com base na cota patrimonial

3 - Rendimento Líquido de IR (15%) para Pessoa Física

Caso AgroGalaxy

No dia 18 de setembro, a AgroGalaxy, grupo varejista de insumos agrícolas, protocolou pedido de recuperação judicial, o qual foi aceito em 1º de outubro de 2024.

O pedido veio em meio a um cenário de pressão financeira intensificada por uma série de fatores. O setor de revenda de insumos agrícolas demanda um capital de giro significativo, pois as vendas são realizadas no início da safra, mas os pagamentos são recebidos apenas após a colheita. A safra de soja deste ano apresentou resultados insatisfatórios, levando a atrasos nos pagamentos dos clientes e contribuindo para a deterioração do fluxo de caixa da empresa. Além disso, a queda nos preços dos fertilizantes e as restrições ao acesso a novo capital impostas por fornecedores e instituições financeiras agravaram a situação, pressionando ainda mais a liquidez.

Com o deferimento da recuperação judicial, as dívidas da AgroGalaxy, que totalizam R\$ 4,67 bilhões, estão temporariamente suspensas por 180 dias, permitindo negociações com credores. Durante esse período, a empresa tem 60 dias para apresentar um plano de reestruturação.

Conforme comunicado ao mercado emitido em 08 de outubro, abordamos a situação do fundo frente aos impactos da recuperação judicial da AgroGalaxy. Em setembro, na data em que o CRA deveria receber a amortização e juros, a exposição do fundo junto a companhia era de R\$ 10.123.469,48. No final do mês, o administrador do fundo registrou uma provisão para perdas de R\$1,55 milhão, representando 15% do valor do ativo, o que equivale a R\$0,09 por cota. Esse *haircut* acompanha a decisão do administrador em registrar a provisão de perda na carteira do fundo, correspondente à amortização e aos juros não recebidos em 18/09/2024.

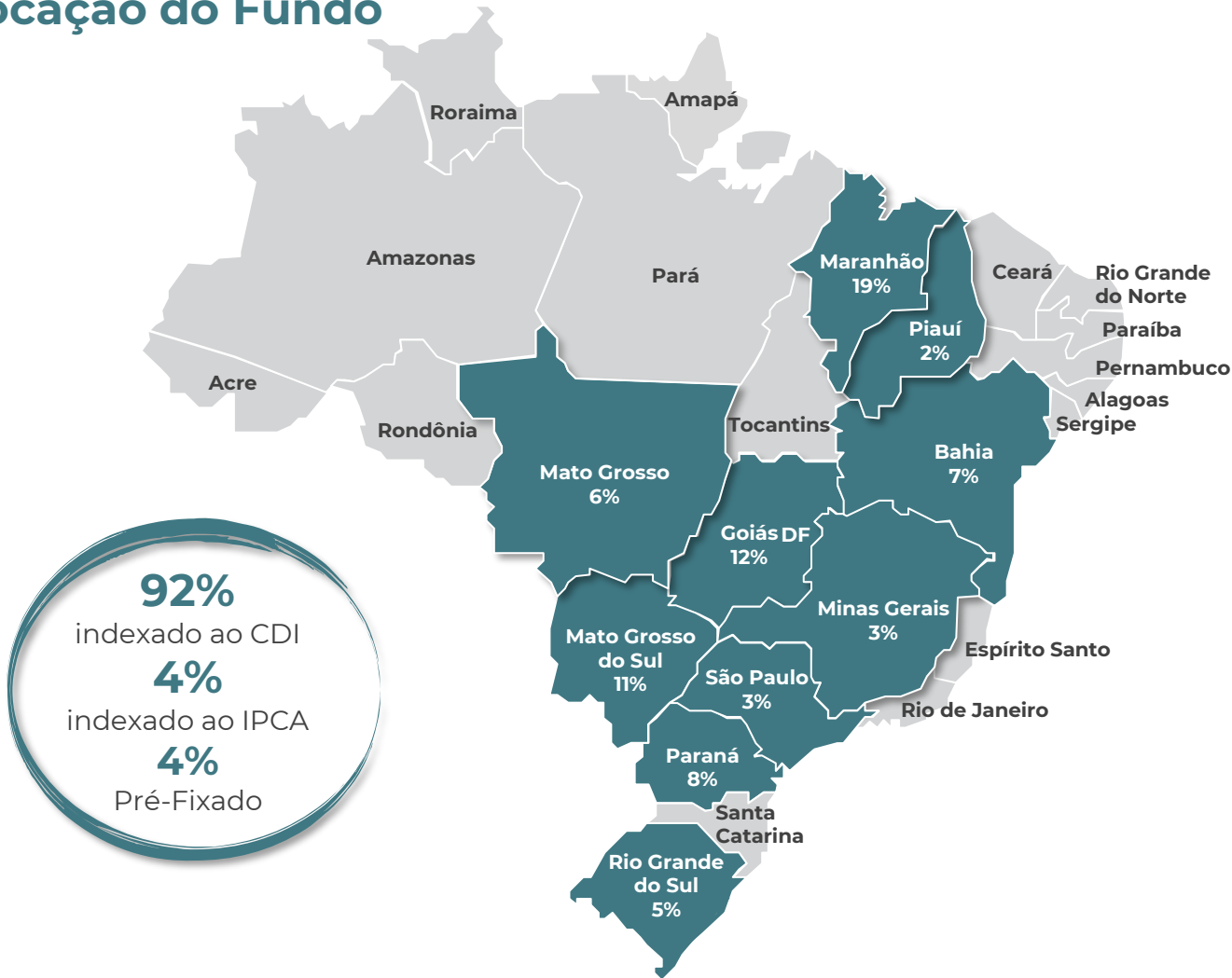
Diante do contexto, para preservar o valor patrimonial e proteger contra possíveis perdas futuras, a gestora realizou a venda de ativos, assim como recebeu o pré-pagamento de operações, gerando receitas extraordinárias de R\$0,12 por cota. Adicionalmente, o gestor optou por reduzir a distribuição de dividendos em setembro e aumentar a reserva acumulada, que terminou o mês de setembro com R\$ 0,11 acumulados.

Evento subsequente de AgroGalaxy

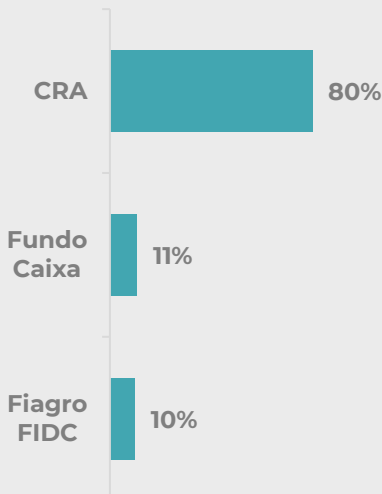
Em reunião realizada no dia 11 de outubro, o administrador do fundo comunicou à gestora que decidiu, via comitê interno de precificação, aumentar a provisão para perdas para 50% do saldo do título em 18 de setembro. O aumento no volume provisionado terá impacto adicional equivalente a R\$ 0,20 por cota, em relação a provisão já realizada no mês de setembro.

A provisão adicional impactará o resultado a ser distribuído no período de competência de outubro. A reserva acumulada será utilizada para compensar parcialmente a nova provisão adotada pelo administrador.

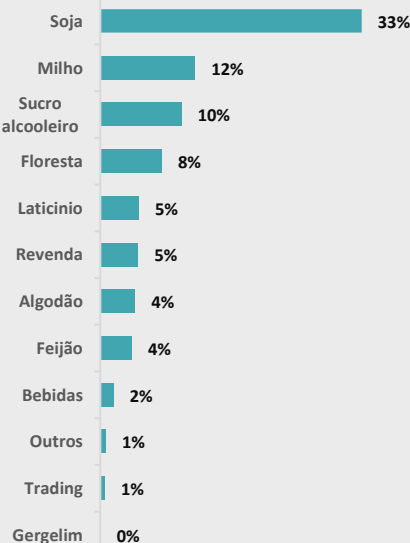
Alocação do Fundo



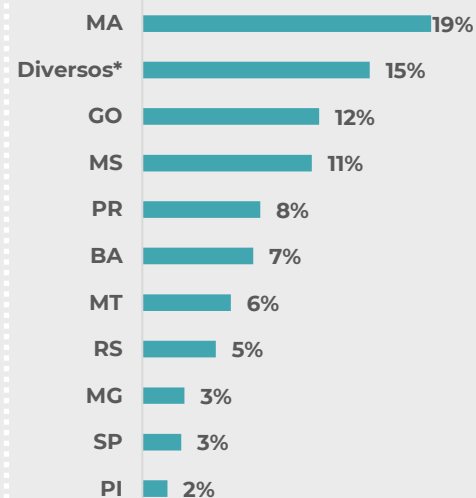
Alocação por ativo



Distribuição por Setor



Distribuição por Estados



*Diversos: Aliança Agrícola, AgroGalaxy e FIDC Xingu

Overview Outubro

Com a chegada da safra 2024/25, os produtores estão focados nas previsões climáticas devido ao atraso nas chuvas. O último levantamento da Conab mostrou que a semeadura nacional da soja avançou 5,1%, mas está 5,0% abaixo do mesmo período do ano anterior, especialmente na região Centro-Sul. O Mato Grosso registrou 3,7% de área plantada (em comparação com 19,1% em 2023), e São Paulo, 2% (contra 15% no ano passado). Há expectativa de melhora nas condições climáticas a partir da segunda quinzena de outubro, o que pode evitar impactos significativos na produtividade da soja, embora o atraso na semeadura possa reduzir a área de culturas de inverno. Os preços internos subiram em setembro, sustentados pela forte demanda e pela resistência dos produtores em vender.

A colheita do milho da segunda safra foi concluída, enquanto a semeadura do milho da primeira safra atingiu 25,9% da área total estimada em setembro, com destaque para os estados do Sul, onde as chuvas chegam mais cedo. Houve uma melhora na relação de troca dos fertilizantes para a safra 2024/25, com exceção do MAP, que continua caro. Nos EUA, 22% da safra já foi colhida e 64% das lavouras foram classificadas como boas ou excelentes. No cenário internacional, o milho foi impactado positivamente pela liquidação de posições vendidas e pelo anúncio de medidas para estimular a economia na China, o que pode aumentar a demanda. Os conflitos no Oriente Médio e a expectativa de clima seco no Brasil adicionam incertezas sobre o futuro.

A colheita da safra 2023/24 de algodão está praticamente finalizada, com 99,8% da área cultivada. A produção aumentou 15,1% em relação ao ano passado, mas não foi possível superar a produtividade recorde da safra anterior. No Mato Grosso, as negociações de venda da safra 2023/24 chegaram a 75,5%, o menor índice dos últimos cinco anos. Nos EUA, a colheita está no início, com piora nas condições das lavouras devido a tempestades no Golfo do México, o que levou o USDA a cortar suas estimativas de produtividade. Os preços subiram em setembro devido a fatores climáticos, corte de juros pelo FED e liquidação de posições vendidas.

Até a primeira quinzena de setembro, a moagem de cana no Centro-Sul totalizou 466,26 milhões de toneladas, 3,95% acima do ano anterior. A produção de açúcar chegou a 30,29 milhões de toneladas, um aumento de 3,49%. Apesar do maior volume, a proporção de cana destinada ao açúcar caiu para 47,86% devido aos impactos da estiagem. Os preços do açúcar em São Paulo subiram 9,65% em setembro, enquanto o mercado internacional reagiu às mudanças na produção brasileira e às pressões por suspensão das restrições de exportação na Índia. A colheita das safras no hemisfério norte começa em outubro, com expectativas de crescimento.

A produção na primeira quinzena de setembro alcançou 2,43 bilhões de litros no Centro-Sul, acumulando 22,95 bilhões no ciclo atual. Do total, 14% foram produzidos a partir do milho, com crescimento de 26,01% em relação ao ano anterior. As vendas de etanol no acumulado da safra 2024/25 subiram 16,76%, impulsionadas principalmente pelo etanol hidratado. A margem das usinas de milho diminuiu devido à queda nos preços e incertezas sobre a safra de inverno do próximo ano, mas o setor continua atraindo novos investimentos. As previsões indicam chuvas em outubro para as áreas de cana-de-açúcar. O petróleo Brent caiu 9,01% em setembro, mas os conflitos no Oriente Médio elevaram os riscos no mercado de energia, indicando provável retorno da cotação.

(Fontes: CONAB, StoneX, Cepea, USDA, Bolsa de Cereais da Argentina, IMEA, Abrapa, UNICA, Nova Cana).

Update setorial: Soja

Com a chegada da safra 2024/25, os produtores estão focados nas previsões climáticas para o planejamento do plantio. Devido ao atraso nas chuvas, o último levantamento de safra da Conab mostrou que a semeadura nacional avançou 5,1%, ficando 5,0% abaixo do mesmo período na safra anterior. A principal diferença está na região Centro-Sul, com destaque para o Mato Grosso, onde o plantio atingiu 3,7%, em comparação com 19,1% em 2023, e São Paulo, com 2% de avanço, frente a 15% no ano passado.

Para as regiões mais afetadas pelo atraso, os modelos de previsão indicam chuvas satisfatórias a partir do final da primeira quinzena de outubro. Inicialmente, esse atraso não deve impactar o desempenho da soja, mas pode reduzir a área cultivada para as culturas de inverno devido à janela de plantio mais curta. Além disso, o atraso tende a aumentar o volume de soja plantada no mesmo período, concentrando os talhões em um mesmo estágio fenológico que, dependendo dos desafios climáticos enfrentados durante a safra, pode impactar a produtividade final.

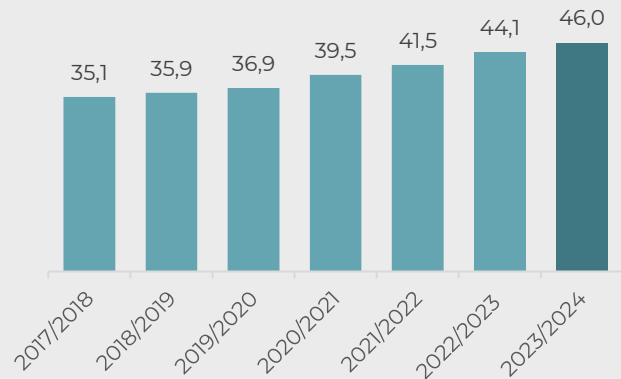
Na relação de troca, as paridades dos fertilizantes cloreto de potássio (KCl) e fosfato monoamônico (MAP) melhoraram em setembro, embora o MAP ainda esteja significativamente acima da média histórica de cinco anos, sendo apenas o KCl considerado atrativo no momento.

Na safra norte-americana, o processo de dessecação, ou queda das folhas, avançou, iniciando a colheita, que alcançou cerca de 46% da área plantada em setembro. Quanto ao acompanhamento das condições das lavouras, a qualidade permanece alta com mais de 60% da área classificada pela USDA nas categorias boas e excelentes.

Em termos de preços, setembro foi um mês de alta no mercado interno, sustentada pela demanda aquecida das indústrias esmagadoras e pela resistência dos produtores em negociar. Em Chicago, o contrato futuro de soja para vencimento em maio de 2025 voltou a ser negociado acima de USD 11 por bushel, refletindo a realização em massa de posições vendidas de fundos especulativos e incertezas sobre o clima na América do Sul para esta safra.

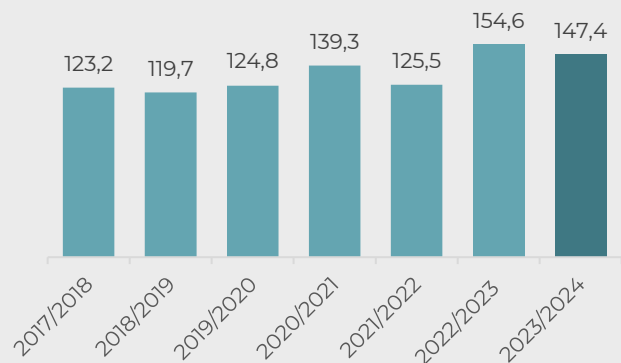
(Fontes: CONAB, StoneX, Cepea, USDA).

Área plantada (M hectares)



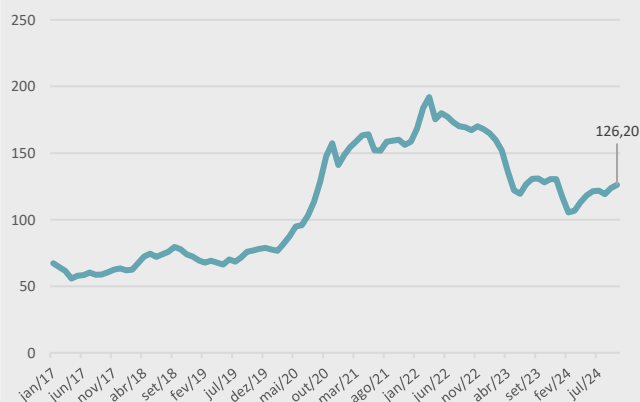
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Milho

A colheita do milho da 2ª safra foi concluída e em setembro houve progresso na semeadura do milho da 1ª safra, alcançando 25,9% da área total estimada. O destaque vai para os estados do Sul, onde as chuvas chegam mais cedo em comparação com outras regiões.

Na relação de troca para a safra verão 2024/25, houve melhora na relação de troca na Ureia, Cloreto de Potássio (KCl), Fosfato Monoamônico (MAP) e Sulgato de Amônio (SAM), com quase todos os fertilizantes ficando abaixo da média dos últimos cinco anos. A exceção é o MAP, que continua menos atrativo, com preços significativamente acima do histórico.

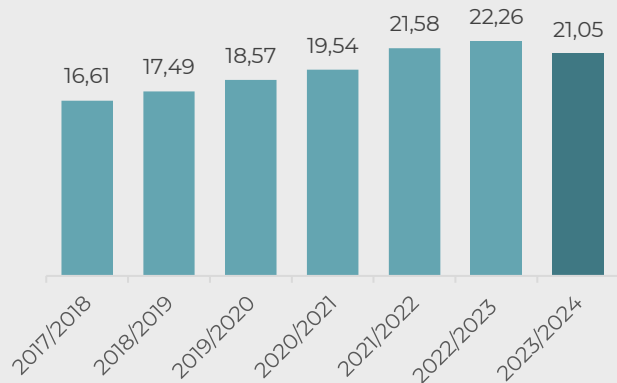
Nos Estados Unidos, as lavouras de milho mantêm-se em ótimas condições, com 64% das áreas classificadas pelo USDA como boas ou excelentes. Atualmente, a safra está no final do amadurecimento dos grãos, enquanto a colheita avança em paralelo ao desenvolvimento das lavouras. Ao final de setembro, cerca de 22% das áreas cultivadas já haviam sido colhidas, com previsão de conclusão para o final de novembro.

No cenário internacional, o milho foi impactado em setembro pela liquidação de posições vendidas por fundos especulativos, o que impulsionou os preços em Chicago. No final do mês, o governo chinês anunciou um pacote de medidas para estimular a economia, o que pode aumentar a demanda interna por milho e fortalecer o apetite importador do país, beneficiando exportadores como o Brasil e os EUA.

Nas próximas semanas, o mercado permanecerá atento ao clima seco no Brasil e a possíveis atrasos na safra de verão, que podem afetar a semeadura do milho de inverno. Além disso, os conflitos no Oriente Médio seguem intensos, com potenciais impactos no frete marítimo e no escoamento de grãos de países como a Ucrânia, além de afetar o preço do petróleo. Um aumento no preço do barril pode estimular a produção de etanol, elevando a demanda por milho, um insumo importante para essa produção.

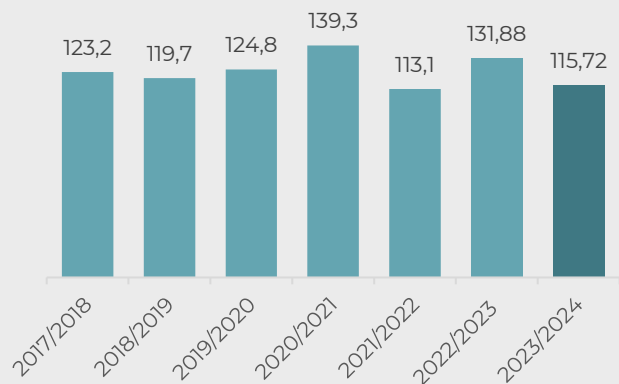
(Fonte: CONAB, Cepea, StoneX e USDA).

Área plantada (M hectares / 3 Safras)



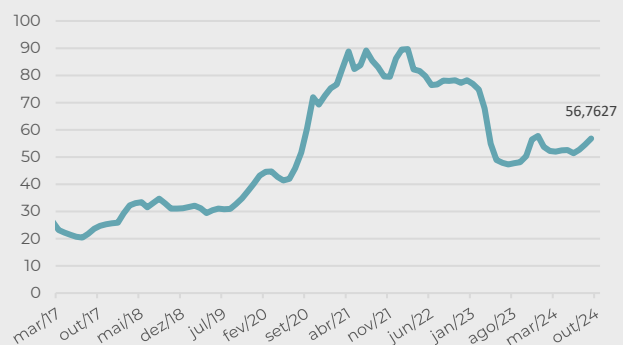
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab. Somatório das 3 safras anuais.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Algodão

A colheita do algodão da safra 2023/24 está praticamente concluída, atingindo 99,8% da área cultivada. Não houve alterações desde o último relatório da Conab, encerrando a safra com uma área total plantada de 1,94 milhão de hectares, um aumento de 17% em relação a 2022/23. A produção de pluma foi estimada em 3,65 milhões de toneladas, 15,1% acima do ano anterior. Apesar dos bons resultados, com indicadores acima da média dos últimos anos, a produtividade final não superou a safra 2022/23, que apresentou um desempenho recorde.

No Mato Grosso, principal estado produtor de algodão do Brasil, as negociações da safra 2023/24, segundo o IMEA, avançaram para 75,5%, o menor índice de comercialização dos últimos cinco anos. Para a safra 2024/25, a comercialização atingiu 32,9%, um valor consideravelmente abaixo do histórico.

Nas lavouras norte-americanas, a colheita está em fase inicial, com pouco mais de 20% da área plantada já colhida. Houve uma piora significativa nas condições das lavouras, conforme o levantamento do USDA, que reduziu em 10 pontos percentuais a classificação de áreas como boas ou excelentes, agora em 30%, o pior nível dos últimos cinco anos para o mesmo período. As fortes tempestades que atingiram o Golfo do México comprometeram alguns estados produtores, levando o USDA a cortar suas estimativas de produtividade, apontando para o pior desempenho desde 2015.

Em relação aos preços da pluma, os impactos das tempestades, o corte de juros pelo FED e a liquidação de posições vendidas por fundos especulativos resultaram em uma valorização de 3,69% no contrato futuro com vencimento em dezembro de 2024 na ICE. Para o caroço de algodão, os preços também registraram alta, com aumento de 3,4% em relação a agosto, de acordo com o Cepea.

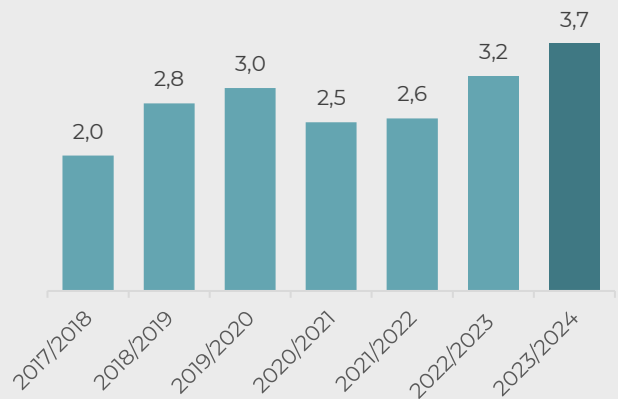
(Fontes: CONAB, IMEA, Cepea, StoneX, USDA, Abrapa).

Área plantada (M hectares)



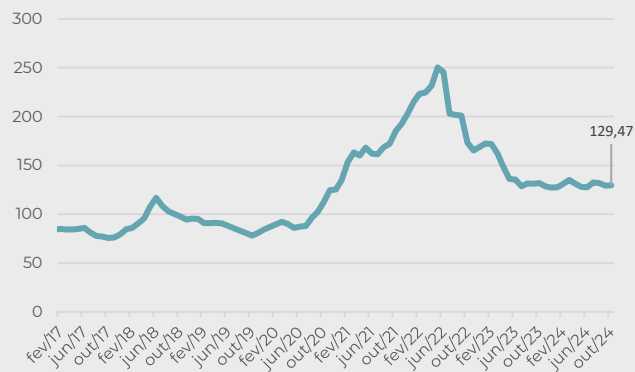
Fonte: Conab.

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab

Histórico de preço algodão¹ (R\$/arroba)



1. Preços históricos de pluma de algodão

Fonte: Agrolink

Update setorial: açúcar

Segundo a Única, na safra 2024/25, até a primeira quinzena de setembro, a moagem totalizou 466,26 milhões de toneladas, comparado a 448,55 milhões no mesmo período da safra anterior, representando um aumento de 3,95%.

Quanto à qualidade da matéria-prima, o nível de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) foi de 159,52 kg por tonelada de cana-de-açúcar na primeira quinzena de setembro, em comparação com 153,41 kg por tonelada na safra 2023/24, marcando um crescimento de 3,98% em relação à última safra.

A produção acumulada de açúcar no ano alcançou 30,29 milhões de toneladas, frente a 29,27 milhões no ciclo anterior, uma alta de 47,86%. No entanto, apesar do crescimento na produção, a proporção de cana destinada à fabricação de açúcar caiu para 47,86%, abaixo dos 51,04% do ano passado, devido ao impacto negativo da estiagem sobre a matéria-prima.

Em setembro, o mercado de açúcar em São Paulo registrou uma alta de aproximadamente 9,65%, conforme dados do Cepea, voltando aos níveis de preço observados em abril de 2024. Esse aumento seguiu a tendência de agosto, impulsionado pelos efeitos da estiagem e altas temperaturas que prejudicaram a produtividade. Além disso, setembro foi um mês recorde para exportações de açúcar, com volume 24% superior ao mesmo mês de 2023, indicando uma menor oferta no mercado interno e uma redução nas exportações esperadas entre outubro e março.

No mercado internacional, os preços reagiram no início do mês devido aos impactos na safra brasileira. Porém, ao final do mês, com o relatório quinzenal da Única mostrando um aumento na produção total de açúcar e a pressão da Associação Indiana de Usinas e Bioenergia para suspender as atuais restrições de exportação, o movimento de alta foi revertido.

Em outubro, inicia-se a colheita das safras no hemisfério norte, onde se espera um crescimento em relação a 2023/24.

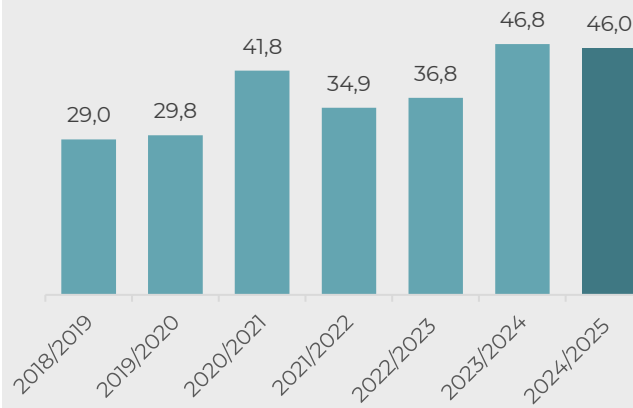
(Fontes: UNICA, StoneX, Cepea)

Área cultivada de cana-de-açúcar (M hectares)



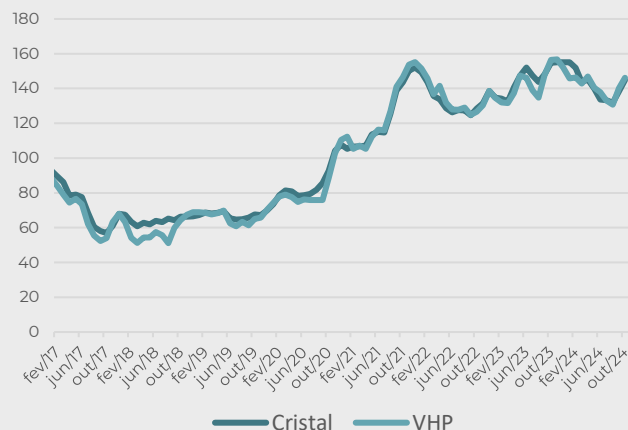
Fonte: Conab.

Produção do Açúcar (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do açúcar (R\$/saca)



Fonte: Agrolink.

Update setorial: etanol

Segundo o último relatório da Única, a produção de etanol na primeira quinzena de setembro nas unidades do Centro-Sul totalizou 2,43 bilhões de litros, acumulando 22,95 bilhões de litros no ciclo agrícola atual, com a maior parte sendo de etanol hidratado. Desse total, 14% foram produzidos a partir do milho, atingindo 3,47 bilhões de litros desde o início da safra, um aumento de 26,01% em relação ao ano anterior.

Em termos de comercialização, o volume vendido na primeira quinzena de setembro foi de 1,32 bilhões de litros, uma alta de 0,70% em comparação com o mesmo período da safra 2023/24. No acumulado da safra 2024/25, as usinas do Centro-Sul venderam 16,21 bilhões de litros de etanol, registrando um crescimento de 16,76%, com destaque para as negociações de etanol hidratado.

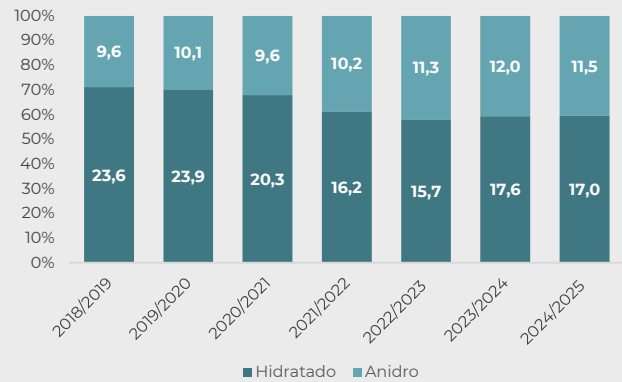
No mês de setembro, a margem esperada das usinas que utilizam milho diminuiu devido à queda nos preços do etanol e às preocupações com a safra de inverno do milho no próximo ano. No entanto, isso não afeta a expectativa de aumento na oferta de etanol proveniente do cereal, com novos investimentos sendo anunciados no setor. Exemplos incluem a nova unidade da Inpasa na Bahia, com investimentos estimados em R\$ 1,2 bilhão, e a construção de uma fábrica da Bioverde no Mato Grosso, com investimentos em torno de R\$ 1,3 bilhão.

Em relação ao clima brasileiro, após período de seca e altas temperaturas, as previsões pluviométricas são positivas para as áreas de cultivo de cana a partir de outubro.

Quanto aos preços, o valor do petróleo Brent registrou uma queda de aproximadamente 9,01% ao longo do mês, considerando o contrato para dezembro de 2024. No entanto, os recentes conflitos no Oriente Médio, especialmente após o ataque iraniano em Israel em 30 de setembro, trouxeram preocupações sobre uma possível represália israelense que possa afetar infraestruturas petrolíferas na região.

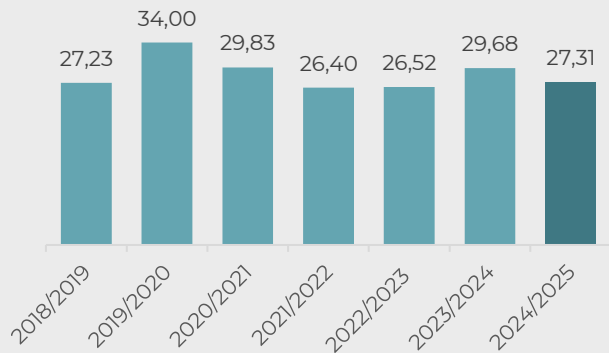
(Fontes: ÚNICA, StoneX, CEPEA)

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



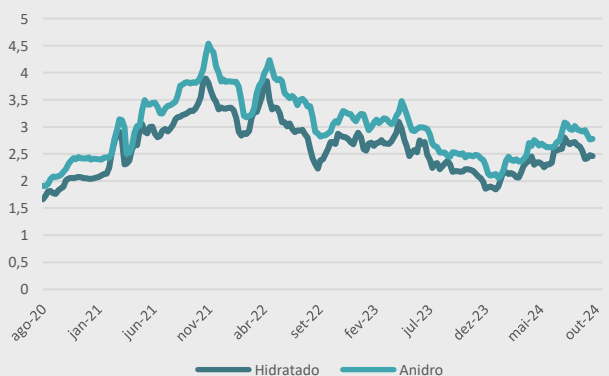
Fonte: Conab.

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do Etanol (R\$/L)



Fonte: Cepea/Esalg

DRE¹

O cálculo do resultado é realizado por competência, abrangendo juros e correção monetária de ativos, após deduzir taxas administrativas, de custódia e outros custos de manutenção do Fundo. Além disso, são excluídos os efeitos de marcação a mercado dos títulos, tanto positivos quanto negativos.

	set/24	ago/24	jul/24	jun/24	mai/24	abr/24	mar/24	fev/24	jan/24	dez/23	nov/23	out/23
Receitas Totais	2.788.770	2.525.437	2.518.687	2.122.289	2.415.255	4.261.926	2.097.828	1.788.572	2.134.169	1.607.130	1.578.158	998.996
Acruo de Juros CRA	1.975.106	2.155.244	2.185.135	1.951.473	2.029.829	2.168.823	1.746.539	1.626.258	1.892.263	1.367.444	1.427.813	935.968
Resultado Fiagro FIDC	115.949	346.856	291.490	105.796	298.509	90.862	180.590	143.740	204.141	132.399	120.719	36.240
Resultado Ativos de Liquidez ("caixa")	28.398	23.337	42.061	28.075	31.355	27.697	120.141	18.574	37.765	107.288	29.626	26.788
Provisões de Ativos*	(1.552.039)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	2.221.357	-	-	36.945	55.562	1.974.543	50.559	-	-	-	-	-
Despesas Totais²	(238.101)	(239.106)	(245.376)	(259.615)	(214.854)	(185.019)	(296.631)	(121.696)	(170.845)	(356.743)	(86.696)	(136.468)
Quantidade de Cotas	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	14.277.661	14.277.661	14.278.370	9.897.089	9.561.172
Distribuição por Cota	0,09	0,13	0,13	0,13	0,13	0,13	0,11	0,12	0,14	0,15	0,15	0,15
Reserva de Caixa	2.001.961	1.062.575	1.103.654	1.157.752	1.622.488	1.749.497	-	-	-	-	-	-
Cota de Mercado	9,08	10,07	9,80	9,56	9,69	9,81	10,51	10,6	10,71	10,94	11,06	10,51
Dividend Yield(%)	0,99%	1,29%	1,33%	1,36%	1,34%	1,33%	1,05%	1,13%	1,31%	1,37%	1,36%	1,43%

A Provisão de Ativos em setembro é equivalente a 15% da exposição em AgroGalaxy, conforme contabilizado pelo Administrador no dia 30 de setembro. Foram incluídos na linha de Outras Receitas R\$ 80 mil referente ao recebimento de multa de pré-pagamento de uma das operações investidas, sendo o saldo adicional contabilizado nesta linha relacionado ao ganho proveniente da venda de ativos.

Ativos da Carteira

Tipo	Nome	Código	Segmento	Classe	Juros	Indexador	Taxa	Razão de Garantia	Outstanding Loan	Duration (anos)	Volume (R\$)	Portfólio (%)	Receita (%)
CRA	Zair	CRA02300V69	Grãos	Única	Semestral	CDI	5,95%	130%	130%	1,68	17.989.043	11,02%	11,05%
CRA	Francieli	CRA024004MW	Grãos	Única	Semestral	CDI	5,00%	174%	174%	2,50	16.459.759	10,08%	9,55%
CRA	Agrospac	CRA02300VY2	Floresta	Única	Mensal	CDI	6,00%	140%	140%	1,81	14.026.648	8,59%	8,76%
CRA	Cerrato	CRA02300EIL	Produtor Rural – Grãos	Única	Anual	CDI	8,00%	198%	198%	1,77	13.187.227	8,08%	9,09%
FIDC	Xingu II	N/A	Produtor Rural – Grãos	Única	Cash Sweep	CDI	0,00%	N.a	N.a	0,00	11.868.681	7,27%	1,74%
CRA	Nico	CRA024004BL	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Anual	CDI	4,00%	300%	552%	0,63	11.319.827	6,93%	6,16%
CRA	Valéria	CRA02300A16	Produtor Rural – Grãos	Única	Mensal	CDI	8,50%	300%	300%	2,68	11.269.833	6,90%	7,76%
CRA	Santa Helena	CRA02200CTS	Açúcar e Etanol	Sênior	Mensal	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,46	8.886.987	5,44%	4,74%
CRA	Deale	CRA02300PRU	Laticínio	Única	Mensal	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,34	8.754.076	5,36%	3,24%
CRA	AgroGalaxy	CRA022009KI	Revenda Agrícola	Única	Mensal	CDI	4,25%	N.a	N.a	1,46	8.610.150	5,27%	5,29%
CRA	Denice	CRA024001JP	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Anual	PRÉ	16,00%	428%	428%	2,21	7.656.908	4,69%	4,45%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BV	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	CDI	3,00%	130%	208%	1,57	6.063.235	3,71%	3,06%
FIDC	Xingu	3636220SN1	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Cash Sweep	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,55	5.036.509	3,08%	2,75%
CRA	BEVAP	CRA02300CNN	Açúcar e Etanol	Única	Mensal	CDI	5,00%	130%	130%	1,61	5.011.918	3,07%	2,94%
CRA	Diana	CRA022003UX	Açúcar e Etanol	Única	Trimestral	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,49	4.615.604	2,83%	2,92%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BW	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	IPCA	8,61%	130%	208%	1,62	4.538.429	2,78%	2,28%
CRA	Manganeli	CRA021000SB	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	IPCA	6,50%	120%	296%	1,20	3.150.192	1,93%	1,10%
CRA	GJA	CRA02300BQD	Bebidas	Única	Mensal	CDI	2,25%	N.a	N.a	1,99	3.014.598	1,85%	1,45%
CRA	Aliança Agrícola	CRA02300CI2	Trading	Subordinada	Mensal	CDI	5,00%	120%	124%	1,73	992.848	0,61%	0,58%
FIDC	Xingu	3636220SB1	Produtor Rural – Grãos	Subordinada	Cash Sweep	CDI	9,55%	N.a	N.a	1,55	827.046	0,51%	0,99%
Total										1,62	163.279.519	100,00%	

1. O Demonstrativo de Resultados e o cálculo da distribuição de rendimentos seguem o método contábil;
2. Despesas Totais referente ao mês de Dez/23 passou a considerar pagamento de performance, conforme apuração contábil no período;
3. Outstanding Loan calculado com base no valor de mercado da terra.

Ativos

CRA Usina Santa Helena



- **Grupo:** A Energética Santa Helena SA é uma empresa familiar tradicional no setor de Açúcar & Alcool, com capacidade de moagem anual de 2,0 milhões de toneladas, presente há mais de 30 anos no estado do Mato Grosso do Sul (MS). O Grupo possui cerca de 40 mil hectares destinados a produção de cana-de-açúcar, sendo 95% de produção sendo derivada de cana própria.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos principais executivos da companhia e empresas coligadas, cessão fiduciária de contrato de compra e venda de etanol firmado com a Raízen, com trava de domicílio bancário, e fluxo mensal mínimo de 150% referente a próxima parcela a ser transitada em conta vinculada.

CRA Celeste



- **Grupo:** CRA voltado a um agricultor localizado no MT, produtor de leguminosas. A operação conta com o aval da Celeste Energy, empresa voltada à operação de geração distribuída de energia, com um sólido pacote de garantias e uma estrutura de crédito robusta, composta pelo pagamento do *offtaker* diretamente na conta vinculada do CRA e *cash sweep* de parte dos recebíveis.
- **Garantias:** A operação possui como garantias o aval da Celeste Energy, alienação fiduciária de terras produtivas e irrigadas com uma razão mínima de 200% de venda forçada, fundo de juros de 6 meses, fundo de reserva, fluxo de recebíveis de 150% da PMT, cessão fiduciária de contratos de energia com o *offtaker* do projeto, seguro completion e risco de engenharia, alienação fiduciária de máquinas, equipamentos, direito real de superfície e das ações do projeto de geração distribuída.

CRA Valéria



- **Grupo:** Nascida em São José do Rio Preto, no estado de São Paulo, Valéria sempre teve contato com o campo através de seu pai, um pequeno fazendeiro da região. Na década de 70, a família se mudou para Goiás, onde passaram a produzir em áreas maiores. Hoje, a produtora atua em 654 hectares próprios e 390 arrendados, com fazendas espalhadas por três municípios, Rio Verde, Caiapônia e Montividiu.
- **Atualizações:** Foram realizadas alterações no papel, que incluem o aumento do prazo em 1 ano, o aumento da taxa para CDI + 8,5%a.a, desconstituição do fundo de reserva de juros, alteração do cronograma de pagamentos dos juros para a periodicidade semestral e implementação de multa escalonada em caso de não constituição da Cessão Fiduciária a partir de 60 dias que antecedem os juros.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de uma matrícula no município de Montividiu, cujo valor de mercado supera 3 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Denice



- **Grupo:** O grupo produz em fazendas situadas nas cidades de Loreto/MA, Carolina/MA onde possui áreas próprias e Baixa Grande do Ribeiro/PI, onde estão localizadas as fazendas arrendadas e algumas das próprias. Atualmente o grupo cultiva mais de 14.000 hectares de soja, milho e milheto.
- **Garantias:** A classe sênior da operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de imóveis, cujo valor representa 428% do valor da emissão e promessa de cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

Ativos

CRA Grupo José Alves



- **Grupo:** A história do grupo tem início na década de 60 numa cidade do interior brasileiro que despontava como polo logístico e atacadista do Triângulo Mineiro: Uberlândia. Em 1987 o grupo instalou uma franquia da Coca-Cola Company, no município de Trindade, Goiás, atendendo a 253 municípios no estados de Goiás e Tocantins.
- **Garantias:** A operação conta com aval das principais empresas do grupo, assim como a holding operacional e holding dos sócios.

CRA Bevap



- **Grupo:** Implantada no Noroeste do Estado de Minas Gerais, município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio do Paracatu, a usina possui uma capacidade de 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Além disso, o grupo possui uma área total de exploração de 21,4 mil hectares..
- **Garantias:** O CRA conta com aval da Bevap Participações S.A. e Central Bioenergética Enervale. Alienação Fiduciária de soqueira e de lavoura futura de cana equivalente a 130% do saldo devedor, com Fiel Depositário da Control Union.

CRA Diana



- **Grupo:** A Diana Bioenergia possui 39 anos de atuação no setor de açúcar e álcool. Localizada em Avanhandava, no interior de São Paulo, a usina possui capacidade de moagem de 1,7 milhões de toneladas de cana de açúcar por safra, que podem produzir até 10 mil sacas de açúcar/dia, 220 m³/dia de etanol hidratado e 100 m³/dia de etanol anidro.
- **Garantias:** O CRA conta com aval dos acionistas e cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Zair



- **Grupo:** O grupo atua em Rio Verde/GO há 40 anos e é formado por pessoas com ampla experiencia no agronegócio. Atualmente é plantado mais de 3.000 hectares em uma das regiões mais valorizadas do país.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de imóveis, cujo valor de venda forçada representa 130% do valor da emissão e promessa de cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Manganeli



- **Grupo:** Em 20 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo chegou a 25.700 ha de plantio de grãos, somando safra e safrinha.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de mercado representava duas vezes o volume da emissão e cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela, além de penhor de safra das áreas alienadas fiduciariamente.

Ativos

CRA Nico



- **Grupo:** O grupo é composto por dois irmãos, que possuem 27 mil ha de terras próprias no Maranhão, dos quais planta atualmente 13 mil ha, expandindo para 19 mil hectares após a implantação de 2.800 hectares de pivôs de irrigação que possibilitará uma segunda e terceira safra por ano nas áreas irrigadas.
- **Garantias:** O CRA investido é da classe sênior e conta com 85% de subordinação, além de possuir senioridade em prazo, ou seja, a classe subordinada só iniciará sua amortização após os investidores da classe sênior terem recebido a totalidade do valor investido. A operação conta com a alienação fiduciária de terras agricultáveis margeadas pela rodovia BR-230 que possuem valor de venda forçada equivalente a 1.575% do volume da emissão sênior.

CRA Produceres



- **Grupo:** Em 10 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo cultiva 3.730 ha. Adicionalmente, o grupo possui uma revendedora de insumos, exclusivos Syngenta, com atuação no Piauí e Maranhão.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes do grupo, dos cônjuges e da empresa de revenda de insumos, (ii) alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de venda representa 2x o volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis junto a grandes tradings equivalentes a 100% do volume da próxima parcela vincenda, a ser constituída até 90 (noventa) dias antes do vencimento da respectiva parcela.

CRA Vendruscolo



- **Grupo:** O Grupo iniciou sua trajetória no agronegócio nos anos 80. Todas as operações estão localizadas no Mato Grosso. O grupo atua no plantio de soja (safra) e algodão (safrinha). Ao todo, são plantados mais de 12.000 ha considerando as duas safras.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes e seus cônjuges, (ii) alienação fiduciária de terras nas margens da BR-163 que, em conjunto com suas benfeitorias, possuem valor de venda forçada equivalente a 130% do volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Cerrato



- **Grupo:** A família Cerrato atua desde a década de 1980 na agricultura, possuindo vastas propriedades em Formosa do Rio Preto/BA, em uma região conhecida como o "Anel da Soja". A família planta cerca de 6 mil hectares em soja, sorgo, milho e feijão caupi. O grupo possui um extenso imobilizado composto de pulverizadores, tratores, colheitadeiras etc. e, nos últimos anos, vem melhorando substancialmente o seu resultado operacional com o auxílio de consultoria técnica e financeira de terceiros.
- **Garantias:** A operação conta com (i) a alienação fiduciária de 3 fazendas, cujo valor de Venda Forçada é de 197,8% do saldo devedor do CRA; (ii) aval dos sócios e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

Ativos

CRA Francieli



- **Grupo:** Francieli iniciou a operação como produtora rural junto ao seu marido, agrônomo de formação, em áreas arrendadas na região de Balsas/MA. Aos poucos, foi expandindo através de oportunidades de compra de terras em Carolina/MA e Riachão/MA. Hoje, a produtora atua em aproximadamente 2.600ha e está em expansão, realizando conversão de áreas próprias para a atividade de agricultura no município de Riachão/MA.
- **Atualizações:** O prazo para pagamento dos juros foi prorrogado para 18 de outubro, mediante a cobrança de 3% de *waiver fee*.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de cinco matrículas no município de Carolina/MA, cujo valor de mercado supera quase 2,5 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Aliança Agrícola



- **Grupo:** A companhia é uma subsidiária da Sodrugestvo, gigante global com operações relevantes em países do Leste Europeu, União Européia, países bálticos, Mediterrâneo e América Latina. A operação brasileira atua no *trading* de grãos e no processamento de soja para a produção de farelo e óleo. Com um crescimento importante nos últimos anos, a empresa fatura atualmente cerca de R\$ 6 bilhões/ano e possui uma extensa estrutura entre armazéns, fábricas e logística integrada com empresas parceiras.
- **Garantias:** A operação conta com 120% do saldo devedor em garantia de Alienação fiduciária de estoques (com monitoramento *hard* da *Control Union*), cessão fiduciária de recebíveis e *Cash Collateral*.

CRA Deale



- **Grupo:** A empresa atua no Rio Grande do Sul há mais de 20 anos produzindo diferentes tipos de queijo, requeijão, soro de leite e creme de leite. Em março de 2023 concluiu sua segunda unidade produtiva, permitindo a companhia processar 650 mil litros de leite por dia e pavimentando o caminho seu crescimento.
- **Garantias:** A operação conta com 97% das cotas da empresa alienadas fiduciariamente aos detentores do CRA e aval dos controladores e empresas coligadas, conferindo total alinhamento de interesses dos controladores aos credores. Ainda, a operação conta com fluxo mensal de 240% da próxima parcela transitada em conta vinculada.

CRA Agrosepac



- **Grupo:** A Agrosepac é um grupo verticalizado de produção e beneficiamento de madeira. A companhia possui cerca de 6.000 hectares sendo que destes 3.100 hectares são florestas de Pinus. A companhia possui unidades de processamento de Pallets, madeira de mobiliário e capas.
- **Garantias:** A operação conta com 11% de *cash collateral*, além de duas parcelas de juros como Fundo de Reservas. A operação é garantida também por alienação fiduciária com razão de garantia de 140% de imóveis e ativos biológicos em valor de venda forçada, além do aval de todos os sócios e empresas do grupo.

Ativos

CRA AgroGalaxy



- **Grupo:** Fundada em 2016, a partir da fusão de 2 revendas, a AgroGalaxy é uma das maiores distribuidoras de insumos e grãos do país. Atuante em vários estados brasileiros, a empresa possui mais de 140 lojas, além de uma tese clara e bem definida de se tornar a grande consolidadora do setor de revendas, seja via crescimento orgânico, seja via M&As. Com mais de R\$ 11,5 bilhões de receita anual, a companhia possui suas ações negociadas na B3 com o *ticker* AGXY3 e é listada no segmento Novo Mercado, o mais alto grau de governança corporativa da bolsa brasileira.
- **Atualizações:** A companhia entrou com pedido de recuperação judicial no dia 18 de setembro. O pagamento de juros e amortização que totalizava R\$ 70 milhões, previsto para o dia 19 de setembro, não foi realizado. O pedido de RJ foi aceito em 1º de outubro.
- **Garantias:** Aval das demais empresas do grupo.

Principais Características

Objetivo	O fundo possui como objetivo obter a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio da aquisição dos Ativos Alvo, composto principalmente por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Títulos e valores mobiliários lastreados nas cadeias produtivas do agronegócio.
Público-alvo	Investidores em geral
Início do fundo	12 de abril de 2022
Condomínio	Fundo Fechado
Classificação ANBIMA	Títulos e Valores Mobiliários Gestão Ativa
Taxa de Administração	1,00% a.a.
Taxa de Performance	10% do valor distribuído aos cotistas que exceder 100% do CDI
Gestor	Exes Gestora de Recursos Ltda.
Administrador	Banco Genial S.A
Custodiante	Banco Genial S.A
CNPJ	43.951.911/0001-07

Disclaimer

As informações contidas neste material são de caráter mera e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais, tampouco constitui colocação, distribuição, oferta, recomendação, análise de investimentos, análise de valores mobiliários ou material publicitário. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir, disponíveis em <http://www.cvm.gov.br/>. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro, tampouco pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. O investimento em determinados ativos pelo Fundo pode sujeitar o investidor a substantivas perdas patrimoniais, em especial em caso de default de algum ativo investido. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Rendimentos de fundos de investimento negociados em bolsa podem ser isentos de imposto de renda na fonte sob determinadas circunstâncias, nos termos da legislação tributária. Fundos de investimento imobiliário e, por consequência, FIAGRO-FII, são considerados produtos de investimento complexos, nos termos da autorregulamentação. Verifique, de acordo com sua expertise, a conveniência em contratar consultores especializados e independentes para sua análise de investimento ou desinvestimento, bem como de assessores legais em caso de dúvida em caso de tributação. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material tem caráter informativo, tendo sendo produzido por Exes Gestora de Recursos Ltda. ("Exes"). É vedada a distribuição, reprodução ou cópia sem a expressa concordância da Exes.



Nossos canais de comunicação

www.exes.com.br 

ri@exes.com.br 

+55 11 3045-7528 

<https://www.linkedin.com/company/exesinvestimentos/> 

@exesinvestimentos 

